

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

REVOLUÇÃO FARROUPILHA (1835-1845)

Ocorrida no Rio Grande do Sul, foi a mais longa revolta do período Regencial, considerada um movimento de elite, pois foi organizada e mantida por ricos fazendeiros (estancieiros). Os gaúchos criticavam o favorecimento das províncias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais e a redução dos impostos sobre os produtos da região do Rio da Prata (atuais Argentina e Uruguai), os mais competitivos em relação aos produtos gaúchos, como o charque.

A revolta foi iniciada em 1835 com a tomada de Porto Alegre. No ano seguinte, os revoltosos proclamaram a independência, formando a República Rio-Grandense. Em 1839, conquistaram a cidade de Laguna, em Santa Catarina, e proclamaram a República Juliana, que se uniu à República Rio Grandense como Confederação. Diante do crescimento do movimento, as tropas imperiais passaram a combater ainda mais fortemente os revoltosos. A condição dos estancieiros foi ficando cada vez mais difícil, fato que por vezes fazia os soldados vestirem roupas rasgadas em combate (o que fez o movimento ficar conhecido também como “Revolta dos Farrapos”). A pressão imperial e o desgaste econômico fizeram com que os rebeldes comessem a recuar e, a partir de 1840, iniciou-se o processo de negociação entre o movimento e o Império (já com D. Pedro II no trono). Os rebeldes foram anistiados, os Oficiais Farroupilhas foram incorporados ao Exército imperial, que também assumiu as dívidas da Guerra.

MASSACRE DOS PORONGOS - Foi o massacre de escravizados (chamados de Porongos) que lutaram ao lado dos Farrapos com a promessa de serem libertos após a guerra. Eles foram executados pelos líderes farroupilhas um ano antes o conflito acabar.

A CABANAGEM (1835-1840)

Ocorreu na província do Grão-Pará (atuais estados de Pará, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima), e diferente da Revolução Farroupilha, foi um movimento popular, principalmente da camada mais pobre da população. A maioria da população dessa província era pobre, formada por escravizados, afrodescendentes, indígenas e mestiços. Em sua maioria, moravam em cabanas nas margens dos rios, por isso ficaram conhecidos como cabanos. O Império não buscava melhorar as condições de vida na província, o que fez com que a população comesse a questionar a legitimidade do governo central. Os cabanos também estavam insatisfeitos com as elites locais que concentravam o poder político nas mãos. Os líderes do movimento passaram a reivindicar uma maior

participação política da população nas decisões que interferiam na vida local.

A revolta teve início em 1835, quando os cabanos invadiram Belém, tomaram o poder e mataram o presidente da província. Os cabanos governaram por cerca de 10 meses de forma independente ao império, mas a violenta repressão do governo central fez com que cerca de 20% da população da província fosse dizimada nos diversos ataques sofridos, afinal, os revoltosos eram na maioria miseráveis e não tinham como competir em armamento e organização com o exército imperial.

A REVOLTA DOS MALÊS (1935)



ILUSTRAÇÃO HARPER'S WEEKLY/ARQUIVO - AGENCIABRASIL.EBC.COM.BR

Ocorrida em Salvador, foi uma revolta popular organizada por africanos islâmicos escravizados e libertos (Malê significa muçulmano). O objetivo dessa revolta era libertar os escravizados muçulmanos, garantir melhores condições de vida e liberdade religiosa. Os revoltosos pretendiam tomar o governo da Bahia, mas foram denunciados, fazendo com que o levante tivesse que ser antecipado. O movimento ocorreu em apenas dois dias, houve vários conflitos na cidade, resultando na morte de dezenas de rebeldes.

Após o conflito, a população branca da Bahia passou a reprimir ainda mais os africanos islâmicos. Moradias e estabelecimentos de afrodescendentes, principalmente libertos, eram constantemente invadidos pela polícia e por pessoas comuns. Se fossem encontradas armas ou qualquer objeto ligado a práticas muçulmanas, como amuletos e papéis escritos em árabe, eram motivos para prisão.

SABINADA (1837-1838)

Foi um movimento ocorrido também em Salvador. Ganhou esse nome devido ao seu líder Francisco Sabino Álvares da Rocha Vieira (médico e jornalista). Motivou-se pela insatisfação com a falta de autonomia da província, a obrigatoriedade do recrutamento dos baianos para lutar contra os Farrapos e pelos ressentimentos dos baianos em relação aos descendentes de portugueses que ainda compunham a elite local.

Diferente das outras revoltas, a Sabinada desejava desligar a província do império somente até D. Pedro II chegar ao poder, suas queixas eram ao governo do Regente Araújo Lima. Era uma revolta de elite, assim como a Revolução Farroupilha, mas os escravizados tiveram forte participação, iludidos com a promessa de serem libertos se lutassem a favor dos revoltosos, o que seria improvável, já que a abolição da escravidão não era uma das pautas do levante.

Em 1837, os revoltosos ocuparam Salvador e Sabino foi nomeado secretário de governo da “República Bahiana”. Em 1838, ocorre a resposta do governo regencial, com o bloqueio da cidade, os alimentos não chegavam mais à cidade, provocando escassez. A revolta foi violentamente reprimida pelas tropas do governo regencial, deixando cerca de duas mil mortes e três mil prisões.

BALAIADA (1838-1841)

Revolta popular ocorrida na província do Maranhão que ganhou esse nome em referência aos balaios (espécie de cesto de palha). Assim, como ocorreu com os cabanos, essa foi uma revolta que teve como principal motivação a insatisfação da camada mais pobre da população com a miséria que vivia e os abusos das elites locais.

Fatores específicos como o fato de o vaqueiro Raimundo Gomes e amigos invadirem uma cadeia pública para libertar seu irmão, libertando todos os prisioneiros e se apossando de um número considerável de armas e munições, e o artesão e fabricante de balaios Manoel dos Anjos Ferreira ter se revoltado pelo fato de um soldado ter desonrado suas filhas e criado um bando armado para atacar diversas vilas e fazendas no Maranhão. A essas duas figuras se une um terceiro personagem: Cosme Bento de Chagas, quilombola e chefe militar que se uniu ao grupo com cerca de 3 mil soldados.

Os revoltosos dominaram várias cidades e, com o apoio de alguns membros da elite média local (que esperavam confrontar o poder dos fazendeiros), formaram uma Junta Provisória para governar a província de forma independente. O governo dos balaios durou cerca de três anos, mas assim como as demais revoltas regenciais, foi duramente reprimido pelas tropas imperiais e, ao final do conflito, milhares de pessoas haviam sido mortas ou presas.

Referências textuais: todamateria.com.br / brasilescola.uol.com.br
Texto reescrito e adaptado por Cássia Alves, Tudo Sala de Aula



Atividades

1. Faça a correspondência correta sobre a organização das revoltas regenciais.

(ME) Movimento de Elite (MP) Movimento Popular

- | | |
|-------------------------|-----------------------|
| () Guerra dos Farrapos | () Revolta dos Malês |
| () Balaiada | () Cabanagem |
| () Sabinada | |

2. Sobre as Guerras dos farrapos é correto afirmar que
- foi a mais curta revolta do período Regencial.
 - foi mantida por ricos fazendeiros (estancieiros).
 - os gaúchos desejavam a volta de D. Pedro I.
 - terminou com a independência do Uruguai.

3. Cite dois motivos da Revolta dos Farrapos.

4. Qual o único dos movimentos citados não conseguiu proclamar independência do Império Brasileiro, mesmo que por pouco tempo?

- | | |
|---------------------------|---------------|
| a) Revolução Farroupilha. | c) Cabanagem. |
| b) Revolta dos Malês. | d) Sabinada. |

5. Explique o que foi o Massacre dos Porongos.

6. Quem eram os Malês e qual o objetivo dessa revolta?

7. Uma consequência da Revolta dos Malês foi a

- abolição da escravidão na Bahia.
- criação da República Baiana.
- perseguição a negros islâmicos na Bahia.
- abertura dos portos baianos a produtos africanos.

8. Qual das revoltas foi motivada, entre outros fatores, pela obrigatoriedade do recrutamento de soldados para lutar contra os Farrapos?

9. Assinale a afirmação incorreta sobre a Balaiada.

- Ocorreu na província do Maranhão.
- Seu nome faz referência a cestas de palha.
- Foi uma revolta organizada pela elite do Acre.
- Fatores pessoais motivaram alguns participantes.

10. Observe o mapa e identifique o estado onde ocorreu cada revolta. Em seguida, pinte cada estado com cores diferentes e crie uma legenda indicando a que revolta cada cor corresponde.

